


OS EFEITOS DA TECNOLOGIA NO TRABALHO DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO CLARO

THE EFFECTS OF TECHNOLOGY IN THE WORK OF ACCOUNTING PROFESSIONALS IN THE MUNICIPALITY OF SÃO JOSÉ DO RIO CLARO

 <https://doi.org/10.63330/armv2n3-017>

Submetido em: 09/04/2026 e Publicado em: 14/04/2026

Natã Henrique Silva

Bacharel em Ciências Contábeis
Faculdades Integradas de Diamantino – FID

Cleyton Vilmar de Oliveira Zucchi

Mestre em Ciências Contábeis
FUCAPE Business School
E-mail: cleytonzucchi@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar os efeitos que a tecnologia vem causando no dia a dia do profissional contábil, especialmente no município de São José do Rio Claro. Por meio da revisão bibliográfica e da aplicação de questionário, foi destacado como o profissional lida com os avanços da tecnologia e suas dificuldades em se adaptar a essa grande mudança em sua área de atuação, foi abordado contabilidade e suas funções informacionais descrevendo os conceitos, objetivos da contabilidade e suas geração de informação a seus usuários, foi conceituado o ambiente tecnológico e suas evoluções, destacado as principais ferramentas no setor contábil e os aspectos mais modernos na contabilidade atual e qual será o perfil do profissional contábil e os impactos futuros para automação do setor, incluindo vantagens e desvantagens e os desafios a serem enfrentados. A pesquisa aponta que apesar da grande mudança na contabilidade com a implantação da tecnologia os contadores do município de São José do Rio Claro lidaram muito bem com o processo de adaptação assim implantadas em seus escritórios e utilizando em seu dia a dia, enxergando a tecnologia mais como aliada, que como ameaça.

Palavras-chave: Automatização; Contador; Impactos.

ABSTRACT

The present work aims to analyze the effects that technology has been causing in the daily life of the accounting professional, especially in the municipality of São José do Rio Claro. Through the bibliographic review and the application of a questionnaire, it was highlighted how the professional deals with the



advances of technology and his difficulty in adapting to this great change in his area of activity, accounting and its informational functions were approached describing the concepts, objectives of accounting and its generation of information to its users, the technological environment and its evolutions were conceptualized, highlighting the main tools in the accounting sector and the most modern aspects in current accounting and what will be the profile of the accounting professional and the future impacts for the automation of the sector, including advantages and disadvantages and the challenges to be faced. Research shows that Despite the great change in accounting with the implementation of technology, the accountants of the municipality of São José do Rio Claro dealt very well with the adaptation process implemented in their offices and using them in their daily live, seeing technology more as an ally than a threat.

Keywords: Automation; Accountant; Impacts.

1 INTRODUÇÃO

Os avanços da tecnologia de informação trouxeram inovação, rapidez e agilidade em diversos setores da sociedade, desde tarefas mais simples até as mais complexas. Não foi diferente com as atividades contábeis, que foram e são altamente afetadas pela tecnologia, onde seus processos antes manuais passaram a ser automatizados. Segundo Hendriksen e Breda (1999), a Contabilidade é uma área dinâmica que se desenvolve em função das transformações do ambiente, das inovações e dos avanços tecnológicos, não havendo razões para supor que esse processo evolutivo não continue diante das mudanças contemporâneas.

O profissional conhecido como guarda-livros, hoje tem de evoluir para conseguir manter-se com um profissional de qualidade. Para uma parte dos profissionais contábeis, a revolução tecnológica pode ser uma aliada nas suas tarefas diárias, mas por outro lado, pode ser um desafio para adaptação a um novo modelo de trabalho.

Desta forma, surge a seguinte questão: Qual a percepção dos profissionais de contabilidade do município de São José do Rio Claro sobre os impactos da tecnologia na sua rotina de trabalho? A fim de dirimir tal questionamento, este trabalho objetiva investigar o efeito da tecnologia para o setor contábil, especificamente no município de São José do Rio Claro, traçando o perfil dos profissionais e a sua relação com a tecnologia.

Pelas peculiaridades inerentes de cada região, pode haver perfis profissionais que têm percepções diferentes de outros já pesquisados. Deste modo, justifica-se a pesquisa proposta, tendo em vista a inseparável relação entre o ambiente profissional e a tecnologia, uma vez que cada vez mais existe uma dependência dos meios digitais para a realização das tarefas. Sendo, portanto, relevante a investigação dos efeitos em cada classe profissional, inclusive na de profissionais contábeis, que por suas próprias particularidades lidam diariamente com as ferramentas cibernéticas.



A realização desta investigação pode contribuir para o aprimoramento do ambiente profissional da contabilidade, já que identifica possíveis pontos de dificuldade, de oportunidades de melhoria e de aproveitamento da disponibilidade tecnológica para a profissão, especialmente na região analisada. No campo acadêmico, a contribuição dá-se no momento em que o avanço da pesquisa na área contábil, é fundamental para a perpetuação de uma literatura vasta e sólida, que abranja as particularidades do setor.

Este trabalho está dividido em cinco partes, sendo a introdução, seguida do referencial teórico, metodologia, resultados e considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E CONTABILIDADE

A tecnologia da informação, é o conjunto de recursos computacionais e troca e armazenamento de dados, por meio da atividade computacional. Para Laudon e Laudon (2021), é uma série de atividades tecnológicas que envolvem banco de dados, *hardwares*, *softwares* e redes, utilizadas para lidar com as informações.

Segundo Spinola e Pessôa (1998), a Tecnologia da Informação pode ser compreendida como um campo resultante da convergência entre tecnologia e administração, assumindo papel estratégico nas organizações ao possibilitar tanto o desenvolvimento e a implementação de sistemas de informação quanto a condução de mudanças organizacionais coerentes. Nesse sentido, envolve a utilização integrada de recursos de informática, comunicação e automação, articulados com técnicas de gestão, de modo a garantir alinhamento com a estratégia de negócios e, conseqüentemente, favorecer o aumento da competitividade empresarial.

Assim, a tecnologia é um recurso importantíssimo que funciona como um pacote de informações organizadas permitindo um melhor desenvolvimento para as organizações, com automação e comunicação sendo uma forma de investimento necessária para todos, seja na forma corporativa ou doméstica, podemos afirmar que proporciona um grande impacto em nossa sociedade sempre evoluindo e trazendo novidades constantemente.

No centro das ferramentas tecnológicas está o sistema de informação que por sua vez é um processo administrativo que permite a interação, geração informações e armazenando dados, que são criados que se possa ter uma tomada de decisão precisas, o que tende a proporcionar um bom desempenho.

Um sistema de informação pode ser definido como um conjunto de componentes inter-relacionados que coleta (ou recupera), processa, armazena e distribui informações destinadas a apoiar a tomada de decisões, a coordenação e o controle de uma organização. Além de dar suporte à tomada de decisões, à coordenação e ao controle, esses sistemas também auxiliam os gerentes e trabalhadores a analisar problemas, visualizar assuntos complexos e criar novos produtos (LAUDON; LAUDON, 2004, p. 7).



Para o empreendimento é de grande importância os sistemas de informação, pois com ele a empresa tem um planejamento estratégico que possa utilizar para se manter em constante crescimento no mercado e sempre atualizado em obter melhores decisões. Na gestão, o Sistema de Informação Gerencial auxilia nas funções administrativas à medida que procura gerar seguras e em tempo hábil para tomada de decisão (Oliveira, 2019).

Um dos braços do sistema de informação é o Sistema de Informação Contábil – SIC, que é um sistema focado em informações de cunho econômico e financeiro, que dizem respeito à contabilidade da empresa. Tal cenário é descrito no quadro 1, que aborda as principais relações contábeis num sistema de informação.

Quadro 1 – Relações no Sistema de Informação Contábil

Área Legal/Fiscal	Área de Análise	Área Gerencial
Contabilidade Gerencial	Análise de Balanço	Orçamentos e Projeções
Contabilidade Monetária Integral	Análise de Fluxo de Caixa	Custos e Preços de Venda
Contabilidade em Outras Moedas	Gestão de Tributos	Contabilidade por Responsabilidade
Consolidação de Balanços / Valorização de Inventários / Controle Patrimonial		Centros de Lucros e Unidades de Negócios / Acompanhamento do Negócio e Controladora Estratégica

Fonte: Padoveze (2009).

Nesse contexto, o sistema de informação contábil deve ser capaz de gerar relatórios estruturados de acordo com a necessidade do usuário, integrando as mais diversas origens de informação e ao mesmo tempo gerar informações que compense o seu próprio custo.

As informações geradas por meio da contabilidade abrangem o conjunto de bens direitos e obrigações, o rentabilidade, a lucratividade, a capacidade de geração de caixa, de remunerar os seus sócios e demais partes relacionadas ao negócio.

2.2 EVOLUÇÃO DO PROCESSO CONTÁBIL COMO CONSEQUÊNCIA DA TECNOLOGIA

Durante muito tempo, a figura do contador e dos escritórios de contabilidade esteve associada a rotinas lentas, manuais e altamente burocráticas, como a manipulação de documentos, planilhas e a execução de uma infinidade de cálculos. Com a chegada da tecnologia trazendo os computadores e da internet veio a contabilidade moderna atualmente conhecida como Contabilidade Digital que é uma ferramenta que utiliza programas de *software* de contabilidade para assim sistematizar a acompanhar os lançamentos financeiros.



Com essa automação da área, a contabilidade muda toda sua comunicação, ou seja, a transmissão, recepção e autenticação e armazenamento contábeis acabam se tornando eletrônico. Assim, transformando toda a contabilidade que antigamente eram registradas em livros pelos profissionais da época. Essa evolução trouxe a padronização dos processos fiscais e de controle fazendo com que tenha a integração dos fiscos, postos fiscais e previdência e desburocratizando áreas como declarações e beneficiou os ganhos para os empresários Equipe Arquivai (2021).

Borges e Miranda (2011, p. 1) encontram que, a tecnologia da informação (TI) vem revolucionando e modificando a rotina da área contábil há décadas, proporcionando melhorias na operacionalização dos serviços e no atendimento aos clientes, sendo que a principal e maior destas transformações é a criação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), o qual obriga ao contador e demais profissionais da área a se capacitarem na obtenção de conhecimentos sobre o assunto, dentre eles no planejamento e gestão estratégica, pois os que não se adaptarem a era digital serão engolidos pelos demais.

Atualmente os sistemas mais utilizados pela contabilidade é o SPED (Sistema Público de Escrituração Digital), foi criado em meados ao ano de 2007 com objetivo de simplificar e modernizar os processos de declarações fiscais, e assim ele passou a ser obrigatório para várias áreas, distribuidoras de bebidas, transportadoras e revendedoras, usinas de álcool e refinarias e acompanhado o SPED são utilizados outros sistemas como Escrituração Fiscal digital (EFD), Escrituração Contábil Digital (ECD), Nota Fiscal Eletrônica (NFe), Conhecimento de Transporte Eletrônico (CTe), Escrituração Contábil Fiscal (ECF), e Social e EFD-Contribuições.

Além do setor fiscal, todos os setores da contabilidade tendem a usufruir dos benefícios da tecnologia, porém algumas áreas tiveram uma forma mais facilitada pela inserção da digitalização, como as folhas de pagamentos que passou a ser geradas automaticamente com ferramentas de *software* assim havendo uma minimização de erros. A elaboração de relatórios Contábeis foi mais uma das áreas modernizadas, melhorando gradativamente tornando o cálculo de impostos mais rápido e prático.

Nesse sentido, segundo Crepaldi e Crepaldi (2019) armazenamento e troca de informação e Documentos, é uma das principais demandas de contadores está relacionada à organização e armazenamento seguro de documentos. É essencial manter uma base de documentos eficiente, na qual os riscos de extravios e acesso indesejado seja o mínimo possível.

A área de armazenamento que antes eram em papéis e guardado no próprio local de trabalho, veio a evolução em armazenamento em nuvem que tem um dos maiores benefícios da área contábil, que funciona quando as documentações são movidas pelo *software* de contabilidade, esses dados podem ser visualizados e armazenadas com segurança um computador externo. Essa função minimiza os riscos de perda de dados contábeis seja ele por problemas técnicos na máquina ou mal funcionamento do Sistema.



Com a digitalização houve a redução da Burocracia. Sistemas informatizados dão todo suporte informativo e operacional para que os profissionais troquem informações com as bases do governo, encaminhem documentos, obrigações acessórias e executem toda sorte de expedientes necessários para se manterem em dia com a legislação e com o Fisco. Outra funcionalidade é a uniformização e troca de Informação. Esse tipo de tecnologia permite um controle mais eficiente dos seus contratos, tarefas, prazos, além de viabilizar a integração com as bases de dados de clientes, sobretudo empresas, de forma padronizada.

O atendimento e a gestão administrativa são diretamente afetados pela tecnologia. Além da parte operacional, ligada às rotinas contábeis, é preciso lembrar que a tecnologia também é capaz de melhorar a parte administrativa do escritório contábil, a exemplo do atendimento. Em tempos de redes sociais, aplicativos e comunicação ágil, é possível explorar bastante esse cenário para oferecer um atendimento ainda mais amplo e qualificado aos seus clientes.

Segundo Equipe Arquivei (2021), é inegável que os processos manuais da contabilidade fizeram com a sua produtividade, dificultando muito a análise de dados e operacionais. Tendo em vista essa afirmação sabemos que a modernização traz mais facilidade e vantagens nos processos contábeis e assim podendo auxiliar melhor as empresas. Automação de processos é uma plataforma online em que é possível fazer a integração de informação e aprimoramento de processos, com isso é possível eliminar as pilhas de papéis. A automatização está ligada ao conceito de contabilidade 4.0, que é a contabilidade digital, através da robotização e automatização de processos.

A contabilidade está passando por um processo de mudança de padrão trazendo um novo posicionamento do profissional no mercado, mostrando uma postura e entrega de valor, trazendo a essência e atendendo as necessidades do mercado atual. (Fabiano Azevedo 2022).

Assim, adotou-se um novo perfil em seu processo de trabalho com uma consciência de sua importância nos cenários econômicos e sociais tendendo a buscar inovação para assim ter a chance de vencer as competições e desafios que o mercado vem trazendo, atendendo os consumidores que acabaram se tornando mais seletivos e exigentes nas escolhas de serviços e produtos.

O profissional contábil precisa ser visto como um comunicador de informações essenciais à tomada de decisões, pois a habilidade em avaliar fatos passados, perceber os presentes e prever eventos futuros pode ser compreendido como fator preponderante ao sucesso empresarial (Silva, 2003, p. 3).

O perfil do profissional contábil moderno é preciso que acumule conhecimento e agilidade tendo em consciência que para uma maior remuneração são exigidas uma melhor qualidade de trabalho e para isso é necessário um bom estudo com técnicas inteligentes. Ser criativo, iniciativa, criatividade uma visão para o futuro surpreender nas habilidades de negociação ser seguro em resolução de problemas que possam surgir, ser capaz de lidar com mudanças, ser sociável e estudar sobre política, sociais e financeiras, ter a



capacidade de orientar os empresários e as empresas em que caminhos devem ser tomados para a sobrevivência diante da economia.

3 METODOLOGIA

Com o objetivo de analisar os impactos da tecnologia para os profissionais contábeis no município de São José do Rio Claro, foi realizado questionário no modelo *survey*. O questionário, composto de 20 questões foi entregue aos 7 escritórios contábeis do referido município.

As perguntas integrantes do mesmo referem-se à relação entre a contabilidade e as implicações cotidianas no trabalho do profissional, trazidas pela tecnologia de informação.

A pesquisa classifica-se como de abordagem quanti-qualitativa, pois interpreta fatos por meio de representações numéricas. Quanto, ao seu objetivo, é uma pesquisa descritiva, já que evidencia as características de determinadas populações ou fenômenos (GIL, 2008, p. 4). Já quanto a aplicação técnica, trata-se de um levantamento de dados, pois analisa uma população por meio de questionário aplicado à uma amostra.

4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 PERFIL DOS PROFISSIONAIS NA ADAPTAÇÃO À TECNOLOGIA

Analisando a idade podemos observar que os respondentes com 66,66% estão em idades entre 41 a 50 ou mais que 50 anos, e 16,7% estão com idade entre 21 a 30 e 16,7% de 31 a 40 anos. Já conforme as informações trazidas no gráfico 1, tem-se o tempo que cada profissional entrevistado atua na área de contabilidade, em anos. Nota-se que a 66,7%, atua na área contábil há mais de 10 anos, 16,7% atua até 3 anos na área e 16,7% de 3 a 10 anos atuando na área Contábil.

Nas informações de idade e de tempo de profissão sugere-se que a maioria dos contadores do município de São Jose do Rio Claro passaram pela transição de uma era de menor tecnologia, para maior tecnologia, podendo ter sofrido com impacto da evolução.

Aliando à questão da idade com a adaptação tecnológica, uma das perguntas investigou se os profissionais estão conseguindo se adaptar as novas tecnologias. É possível afirmar que 95% concordam que estão se adaptando com as tecnologias e 5% concorda parcialmente. Conclui-se que os profissionais, apesar do tempo, se adequaram com as novas tecnologias. Podemos observar que com as novas tecnologias os contadores estão conseguindo se adaptar bem aos avanços da nova tecnologia.

Em relação ao nível de conhecimento de tecnologia foram estimados 66,7% tendo como um conhecimento razoável tem tecnologia na contabilidade e 33,3% em avançado em conhecimento. Nesse sentido, o Gráfico 2, apresenta que 50% realiza periodicamente capacitação, 33,3% realiza raramente e 16,7% nunca realizou.



Entende-se que devido aos avanços tecnológicos com os sistemas sempre atualizando os contadores tendem a realizar capacitações periodicamente assim se mantendo atualizado e com capacidade em exercer suas funções com facilidade.

4.2 BENEFÍCIOS DO INVESTIMENTO EM TECNOLOGIA

Buscou-se investigar a relação entre investimento e retorno da tecnologia. Dos benefícios resultantes do investimento, 83,3% entenderam haver um Aumento da Produtividade, 33,3% melhoria na segurança dos dados, e 16,7% agilidade no trabalho. No quesito segurança, todos os profissionais cuidam de seus dados por meio de backup manual ou de ferramentas de proteção, oferecendo maior segurança.

Sobre o que se esperava com a implantação da tecnologia, é possível notar que as duas respostas fortemente apontadas foram o aumento da confiabilidade e o aumento da otimização, ou seja, para os contadores a tecnologia tende a se otimizar cada vez mais e assim tendendo a terem confiabilidade nos processos que podem ser apresentados com os avanços da tecnologia.

Sobre as ferramentas mais utilizadas são de fiscal, contábil, folhas de pagamento com 100% dos escritórios logo em sequência vem contabilidade gerencial com 66,7% os demais com 50% Excel, armazenamento em nuvem, automação de processos e assinatura digital com 33,3% faturamento, financeiro, estoque e *ERP* – Sistema integrado e com 16,7% compras, manutenção e contas a pagar. A maioria dos escritórios utiliza integração apenas nos sistemas internos, não integrando com os *softwares* de seus clientes.

Em questão ao investimento percebe-se que os profissionais encontraram um meio de acelerar os seus processos sem desprezar a qualidade. Um trabalho mais ágil, com segurança e confiabilidade. Exatamente o que a tecnologia tenta trazer para as áreas em que se insere, apesar de ainda poder ser explorado por meio da integração *ERP*.

4.3 DIFICULDADES NA IMPLANTAÇÃO DA TECNOLOGIA

Quanto à implantação dos sistemas, metade da amostra, ou seja, 50% entrevistados tiveram como maior dificuldade encontrar um sistema confiável e eficiente, 16,7% na adaptação da estrutura do escritório e 16,7% em treinamento do Pessoal, e a parcela residual, não respondeu, possivelmente por não ter encontrado dificuldades no processo.

Depois de implantados os sistemas 66,70% dos profissionais apontam que ainda há lentidão durante processos e 33,3% reclamam do suporte ineficiente.

Desses dados percebe-se que possivelmente as opções de mercado de *softwares* da área também enfrentam dificuldade em atender às necessidades dos clientes. Isso pode ser causado pela necessidade de



adaptação da vasta legislação aplicável ao setor e ao mesmo tempo pela falta de profissionais já familiarizados na relação da tecnologia e contabilidade.

4.4 PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS EM RELAÇÃO AO AVANÇO TECNOLÓGICO

Sobre o fato de a tecnologia aumentar que a qualidade dos serviços prestados exponencialmente, 60% dos profissionais concorda totalmente com a afirmativa, já 20% concorda parcialmente e 20% indiferente a questão. Ao passo que 80% dos profissionais de contabilidade concordam que estão conseguindo se adaptar as novas tecnologias.

Assim 66,7% da amostra concorda que foi a tecnologia é uma aliada e 33,3% concordaram que teve oportunidade se reinventar com esses avanços da tecnologia.

Podemos demonstrar que para os profissionais da área que com a tecnologia tiveram uma melhor qualidade em seus serviços, tendo assim um avanço em seus escritórios trazendo mais clientes e qualidade nos serviços prestados. Apesar das dificuldades iniciais, percebem como positivo o resultado da tecnologia.

Para os Profissionais esse avanço da tecnologia foi bom, pois proporcionou melhoria para o trabalho e desempenho do profissional e abrindo portas para maiores investimentos e rentabilidade, além de trazer uma nova roupagem para a profissão. Ressalta-se, que entre os entrevistados, nenhum percebeu a tecnologia como uma ameaça.

Sobre a melhoria na comunicação entre contador e clientes, os meios de comunicação mais utilizados entram escritório e cliente foram 83% em envios de e-mails, 66,7% ligação eletrônica 33,3% em aplicativos de comunicação e reuniões remotas/virtuais e 16,7% comunicação via *Skype*, site do escritório e criação de grupos *WhatsApp*. Apesar de tímido, já é expressivo o percentual de comunicação por ferramentas tecnológicas.

Para metade dos profissionais, os *softwares* contábeis não atingiram o limite da evolução com a tecnologia, inferindo-se que ainda esperam mudanças nessa área. Ainda assim, 33% acreditam que já se atingiu o limite de evolução na área. Tal resultado mostra que ainda não há unanimidade nas percepções futuras.

Outro dos fatores abordado foi a relação entre a tecnologia e a demanda de profissionais. O resultado evidencia que 66,7% discorda totalmente que a tecnologia aplicada na contabilidade diminui a demanda de profissionais, 0% concorda totalmente e 16,7% indiferente a afirmativa.

Este resultado diverge da tese de que a tecnologia ameaçaria as profissões. Possivelmente, os profissionais respondentes entendem que o profissional contábil que lida bem com a tecnologia se manteria no mercado e apenas deslocaria a sua tarefa manual para demandas tecnológicas. Seria uma tendência de mudança de ambiente e não de profissional.



A maior parte dos profissionais concorda que com a tecnologia, o profissional contábil pode empenhar menos tempo em trabalhos burocráticos e pode se aproximar do seu cliente a fim de ajudá-lo na tomada de decisões. O resultado da pesquisa mostra que como os processos foram utilizados, se gasta menos tempo em função de trabalhos que podem ser robotizados e dedica-se atenção maior a questões que exigem conhecimento em análise e decisão.

Nesse sentido, o profissional passaria de um profissional que cuida apenas de obrigações fiscais trabalhistas para atividades de consultoria, o que enriqueceria e valorizaria a profissão. Nesse sentido, tal resultado corrobora para o fato de que 100% dos entrevistados não verem a tecnologia como uma ameaça, onde o contador seria substituído por aplicativos e *softwares*.

Assim, a maioria dos entrevistados entende que fazer o trabalho contábil se o *software* é praticamente impossível. É, portanto, notável que com a implementação dos *softwares*, possibilitou-se uma maior facilidade em questão aos lançamentos contábeis em diversas áreas porem podem ser feitos sem os sistemas porem leva tempo e acaba não suprimindo as necessidades dos escritórios e isso acabara tornando impossível se manter no mercado e competir com as concorrências.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo verificar os efeitos da tecnologia no trabalho dos profissionais contábeis no município de São José do Rio Claro. O objetivo foi alcançado demonstrando os impactos para a profissão conforme disposto a seguir.

Conclui-se que os profissionais, apesar do tempo de atuação na área contábil por serem contadores mais velhos na atuação e passarem pelo processo de migração da antiga contabilidade para a tecnologia, se adequaram com as novas tecnologias, atualizando-se constantemente para atender às exigências tecnológicas.

Quanto aos impactos, demonstra-se que para os profissionais da área que com a tecnologia tiveram uma melhor qualidade em seus serviços, tendo assim um avanço em seus escritórios trazendo mais clientes e qualidade nos serviços prestados. Apesar das dificuldades iniciais, percebem como positivo o resultado da tecnologia, vendo-a mais como aliada, que como ameaça.

O estudo indica que o motivo para a utilização das novas tecnologias associasse a busca pelo aumento da eficiência de forma otimizada em questão a tempo de trabalho e podendo também minimizar custos, por fim os profissionais acreditam que tais ferramentas promoveram em um futuro próximo, novas funções na profissão contábil assim comprovando que ocorrera, mas mudanças na profissão nas próximas décadas.



Os profissionais contábeis precisam buscar desenvolver suas práticas e novos conhecimentos para enfrentar as mudanças ocasionadas pelos avanços das novas tecnologias, ressaltando que as máquinas por mais inovadoras possam ser, não substituirão o trabalho do profissional contábil.

Diante do estudo realizado, é oportuno destacar a continuidade do presente estudo, de uma forma em que possa demonstrar as mudanças em que a tecnologia pode proporcionar e os benefícios a serem obtidos com uso das ferramentas tecnológicas, em outras regiões.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Fabiano. *Benefícios da automação contábil para os profissionais*. São Paulo: Omie, 2022. Disponível em: <https://blog.omie.com.br/blog/quais-sao-os-reflexos-da-automatizacao-da-contabilidade-para-os-profissionais>. Acesso em: 20 set. 2022.

BORGES, Vanessa A. A. de Souza; MIRANDA, Carla C. Ferreira. A contabilidade na era digital. In: ENCONTRO LATINO AMERICANO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 13.; IX ENCONTRO LATINO AMERICANO DE PÓS-GRADUAÇÃO, 2011, São José dos Campos. *Anais [...]*. São José dos Campos: UNIVAP, 2011.

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. *Contabilidade gerencial: teoria e prática*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

EQUIPE ARQUIVEI. *Contabilidade moderna: por que e como modernizar o seu escritório*. São Paulo: Arquivoi, 2021. Disponível em: <https://arquivoi.com.br/blog/contabilidade-moderna-o-que-e/>. Acesso em: 11 set. 2022.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDA, Michael F. Van. *Teoria da contabilidade*. São Paulo: Atlas, 1999.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. *Sistemas de informação gerenciais: administrando a empresa digital*. 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. *Sistemas de informação gerenciais*. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2021.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. *Sistemas de informações gerenciais: estratégias, táticas, operacionais*. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

PADOVEZE, Clóvis Luís. *Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. *Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses*. São Paulo: Atlas, 2003.

SPINOLA, Mauro de Mesquita; PESSÔA, Marcelo Schneck de Paula. Tecnologia da informação. In: CONTADOR, José Celso (Coord.). *Gestão de operações*. São Paulo: Edgard Blücher, 1998. p. 99-122.